

Ato da sessão ordinária do dia 23 de fevereiro de 1988.

As primeiras três horas do mês de fevereiro, as primeiras horas, no salão destinado a sessões de fôrmais municipais de Friburgo sob a presidência do Sr. Vereador Osvaldo Marquesi e secretariado, pelos Srs. vereadores José Antônio Rossetti e Antônio Ferreira Sant'ana e demais vereadores presentes, os Srs. Walter Spagnoli Antônio Viegas, sonal Gilmar Edson Valente, Osvaldo Beltraminini, Sebastião Beltramini e Bartolomeu Piemonte Alves, houve a presença total dos seis vereadores e Sr. presidente, em nome de Deus de parabéns e presente sessão.

No expediente, o Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretário para fazer a leitura do Ato de sessão ordinária do dia 09 de fevereiro de 1988, e que após ser lido foi colocada em discussão, em quem fazendo uso de palavras o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade de todos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, e não tendo mais a tratar na ordem do dia, passando a explicação pessoal, fazendo uso de palavras o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini: Sr. presidente, nobres colegas, Srs. presentes: eu gostaria de fazer um comunicado ao Sr. presidente e demais colegas vereadores, na ultima sexta-feira recebi um comunicado da

Justiça de Monte Aprasuel, para assinar um termo da estrada que liga Palanque a Nova Brasília. O antigo proprietário da fazenda, o h. João Vasques, levantou uma demanda para fechar a estrada. O dono disse que tem um político de Piresóia envolvido nessa estrada, mas não quis me dizer o nome do mesmo, amanhã eu tenho que assinar outro termo de uma outra demanda e então vou ficar sabendo o nome da pessoa. Essa é a estrada mais antiga do município, e essa pessoa, é lógico que vai perder essa demanda, e além disso terá que ajudar a pagar o custeio, mas uma vez que não podem ter perigo que essa pessoa vai levar suspeita de novo, e nesse esquenta como vai ficar a parte dessas pessoas políticas, eu acho que é uma ignorância que nos temos, porque nos políticos de Piresóia, nos devemos apoiar e não querer estriagar, é uma coisa que não tem nem como prover, pois tem documentos da estrada.

Fazendo palavrão o h. Vereador Bartolomeu Piamente Alves: Sr. presidente, pebas colegas, eu quero discordar com o nobre colega quando ele diz que é uma ignorância de nos políticos de Piresóia, eu quero dizer a ele que o não só, pois nem conhecimento das causas eu tenho, eu até ignoro o nome que ele está fazendo, de outra forma eu acho que ele deve esclarecer isso ao Juiz e nos

não temos nada a ver, e eu no qualido  
de de vereador não sou ignorante, porque  
não conheço a causa, se ele acha assim  
preciso só entender e se informar pa-  
que eu acho que ele está mal informado.

O sr. presidente disse que sobre essa de-  
manda é uma demanda que passou  
para este prefeito, o prefeito ainda está indo  
e agora parece que o Poderoso quer fe-  
char, e sobre pessoas envolvidas em des-  
conhecimento e gostaria de alertar ao verea-  
dor que quando traz uma matéria,  
deveria ter uma certeza, falar o nome,  
porque há muitos políticos aqui em Picos,  
quando apontar um funcionário, não  
querer ameaçar todos, apontar, qual que era  
Fez uso da palavra o h. Vereador Osvaldo  
Beltramini. - Eu não disse que era igno-  
rância de nos políticos, está gravado, eu dis-  
se que era ignorância dessa pessoa  
política que este envolvido, não sei se é  
o mesmo colega, está bem esclarecido

Fez uso da palavra o h. Vereador Bartolomeu  
Pimentel Alves: - O mesmo colega foi muito  
correto no que disse, está gravado, e o  
que eu entendi é que nos políticos somos  
ignorantes, e gostaria de pedir, se fosse  
possível, voltar o fito para tirarmos a  
dúvida.

O sr. presidente solicita para mostrar a  
gravação da explanação do vereador  
Osvaldo Beltramini, ouvindo a mesma,  
tendo certeza de que o mesmo havia dito  
de que era ignorância de "nos políticos", e

si. presidente disse que era para deixar o problema de estudos e voltar para quando houvesse a manha de politico encalhado.

Faz uso do palaco o h. prefeito Sebastião Beltramini: - Si. presidente, meus colegas su. presentes: essa questao ja é de nosso conhecimento, agora a parte dos meus colegas um entender de uma maneira, e o outro explicam de outra maneira, justificando um tem razão e o outro tambem.

Eu não estou tendo certeza do que se fala mas nesse podia ter certeza dessas estudos, se forem registradas, serao abertas mesmas. Por outro lado, gestante de participar os si. presidente, que tive uma reclamacão, tem um senhor que é deente e queria de juntar latas velhas, papelaõ, etc... e relata no fundo de sua residencia, mas esses entulhos, conforme a reclamacão, estao dando muito pernalonga, mais talvez não seja apenas disso; pois muita gente tem reclamado, esta tendo muito pernalonga na cidade, e voce's saher que a sucem estao analizando os quintais e levaram pernalongos para escane. Voltando entre assunto, sobre a SobeSP, o poste de logo de tratamento, o h. prefeito disse para nos que esse poste pertence a sobesp; mais nossa resposta silidode é com o prefeito, e ele querer que chamar a alucaõ, porque quando foi passado a oque para a sobesp, foi assumido varios termos de responsabilidade da mesma, fico disso, o

gente passando por rãas mas tem lugar que estã mercanhoso, se o proprietário não estã gelando, a prefeitura tem que impar e cobrar do cidadão, os que estã bem gelados sãos apenas os do centro da cidade, pois os outros estã frios.

O sr. presidente disse que sobre a logoa de tratamento ele tem sempre oportunidade de solicitar ao sr. prefeito mas ele alega que tem que sair primeiro a de Monte Aposquel e depois a nossa.

Fiz uso da palavra o sr. vereador Walter Spagnoli, eu também gostaria de falar sobre a logoa de tratamento de nossa cidade, em estre lindo o contrato e não vi nenhum artigo para que a Sabesp fizesse a logoa de tratamento, eu acho que é uma falha desse legislativo, eu também acho que tem que ser feito por entia parte essa logoa de tratamento, através do setor, é o setor que prevele a poluição dos rios, eu acho que o sr. prefeito devia comunicar o setor, que eles priessem no rio padroeiro, qui' fizesse uma analize de agua; a Sabesp vai fazer a logoa, mas não se sabe quando; pois não tem modo que pode obrigar a fazer; e com referencia aos prazos, é só o sr. prefeito comunicar a sucem, que se resolvê o problema.

O sr. presidente disse que houve conversa do com o chefe da sucem e que este houve dito que ia fazer uma analize e se atingir 10%, vaiter uma puni-

Marques 74

uzerão na cidade.

Fiz uso de palavras o h. vereador Bartolo  
mou Piamente Alves: - em gestão de em-  
dessa no sentido logo de tratamento  
re referiu o nobre colega Walter, quanto  
à decretação na gestão passada, não  
consta' nenhum item quanto à logea  
de tratamento em participei das votações  
para ser beneficiado, tinha até aquillo  
disto, mesmo porque eu tinha certeza  
que devendo a cima para o Sabesp,  
nos tínhamos tido condições de ter sede  
de esgoto e até uma logea de trata-  
mento, eu acho que o responsável por  
isso é a administração atual, é o s.  
prefeito, que foi eleito para cuidar do  
bem estar da população, ninguém  
mais do que ele tem o direito de chegar  
a Sabesp e exigir, usar todos os meios  
que ele tem direito para contentar a  
ansiedade desse povo, e para isso  
ele tem o apoio da câmara, e eu respi-  
to, o único responsável a respeito disso  
é o h. José Gleison é o executivo e legis-  
lativo, vamos nos unir e falar com o  
s. prefeito e fazer com que se realize essa  
logea, e o vereador que se manifestou  
e falou com ele a respeito de logea  
de tratamento foi eu, inclusive o nobre  
colega Walter me deu apoio e vamos  
trabalhar, vamos conseguir isto.

Fiz uso da palavra o h. vereador Walter  
Spagnoli: - quando eu fui presidente  
estive na petesp de São José do Rio Preto,

chegamos lá, o diretor mandou-nos comunicar um ofício a setesb e depois outro comunicando a Sabesp e foi o que eu fiz, falei com o h. prefeito e ele não aqui, agora se os meus colegas quiserem ir até a setesb, podemos ir, podemos também fazer um ofício, um baixo assinado, é a setesb quem tem que agir, pois é da própria que não deixa poluir os rios, se os meus colegas e o h. presidente quiserem encaminhar um ofício podemos fazê-lo; todos os procedimentos e encaminharemos à setesb.

Faz uso da palavra o h. vereador Sebastião Beltramini: - Eu quero expressar o meu colega, a Exa. do h. presidente, desde quando participei desse legislativo as minhas intenções são as melhores, eu estou aqui para dar apoio aos meus companheiros, o meu interesse é sempre trabalhar em conjunto com os meus companheiros e dar o melhor para a população.

Faz uso da palavra o h. vereador Bartolo men Monte Alegre: - Eu quero me manifestar no sentido de dar apoio ao meu colega, deve-se sim procurar um meio e chegar lá, vamos tentar todos os recursos, podem contar conigo, tem meu apoio para o logro de tão bomento.

Faz uso da palavra o h. vereador Walter Spagnoli: - Eu quero me referir ao que eu disse sobre quando foi metade

Marquetti 75

o projeto para passar a agua para a Sabesp, houve uma falha, se fosse hoje a votação para mudar a água para a Sabesp e eu seis de acordo, mas quando fizesse a rede de esgoto, que fizesse uma lesgoa de tratamento, não estar criticando, foi uma falha não lembrarre deste item, se houvessem pensado nisso, seria muito mais fácil hoje escolher da Sabesp a lesgoa de tratamento.

Fiz uso de palavras o Sr. vereador Oswaldo Bettarini: - na reunião que nos tivermos com o Sr. prefeito, eu levantei essa parte da lesgoa, e ele me disse que não tinha mais nada com isso, essa parte pertencia a Sabesp, eu acho que o responsável é o Sr. prefeito, a atitude dele é sempre falha, vocês se lembram que nos pedimos para ele mandar um ofício que nos assinávamos mas nem pensei niente que fez, todas as coisas que ele trouxer aqui nos damos todo apoio, e quando nos pedimos ajuda dele não somos atendidos, nos estamos aqui para isso, e o que precisar assinar, pode contar com nos.

O Sr. presidente disse que sobre a reunião discutida do Sr. vereador Bartolomeu, falei com o Sr. prefeito sobre a limpeza da Nova Brasília, ele me disse que podem de fazer mais algumas coisas, alguma diversão para o povo, quanto os

casas populares, reivindicação do vereador Walter Spagnoli: ele está pedindo constantemente, quanto aos bairros de asfalto da cidade; ele também já atendeu outra coisa que eu falei com o Sr. prefeito foi sobre o transporte de alunos, falta comprovação, tem crianças que estão lutando de mudanças e tomam o ônibus às 5 horas da manhã; pois esse mesmo ônibus tem outro bairro para buscar, mais alunos. Ontem eu estive reunindo com o Sr. prefeito, o Sr. Director da escola, o Sr. prefeito me disse que vai assumir o caminhonete e por mais motorista, sobre a merenda escolar, é uma vergonha do governo, a verba que ele manda não é do seu país o 1º lanche das crianças, e ele quer que de 2 lanches e almoço, e quer que o prefeito repasse.

Fiz uso de palavras o Sr. vereador Baltazar Piemonte Alves; Eu aqui digo que os alunos da Brasília estavam ameaçados de não serem buscados, eu até já entrei em contato com o Sr. prefeito e pais de alunos, o prefeito é obrigado a buscar alunos, sabem os Srs. vereadores que educação e saúde é prioridade, e ano passado ele buscava um aluno e por que hoje ele não pode ir na Brasília buscar 2 ou 3 ou até 1 se esse aluno tem necessidade de estudo, gostaria de alertar o Sr. prefeito no sentido de que os invejados Sr. fiscal ficar

visitando na cidade com o Belino, que este fosse usado para transporte de alunos.

O Sr. presidente disse que o prefeito havia lhe dito que ia enviar um projeto para a câmara discriminando o salário dos funcionários, porque tem funcionário que faz tempo que trabalha num certo preço, entra um outro nesse mesmo serviço, e é claro que não vai desenvolver o serviço como o antigo funcionário, e ganha o mesmo salário, e o Sr. prefeito quer que o funcionário que entra ganhe menos, esse projeto terá níveis I, II; III e já os sr. fiquem cientes desse projeto.

Fiz uso da palavra o h. Vereador Ubaldo Beltrami. - Eu sempre pedi para essa caminhonete fosse arrendada, que era uma das coisas mais importantes no começo do mandato do Sr. prefeito, essa caminhonete é que buscava os alunos do palmeirinho, e logo depois essa caminhonete fundiu e não conseguiram arumar mais, só imediatamente comprar uma pena, comprouam Belino e carro de passeio, que não precisa nessa prefeitura, é só para andar esses carros e se nos não balemos firmes, essa prefeitura não vai para a frente.

Fiz uso da palavra o h. Vereador Sébastião Beltrami. - Eu fico muito contente de ver o esclarecimento do Sr. presidente; são coisas que nos vêm ligar

gando a muito tempo, mas a resposta  
nel disso é o nosso chefe do executivo,  
porque o apoió nessa casa ele tem  
recebido, e como disse o nobre colega  
enquanto não aruma esse caminho-  
mete, que usa a belua, o sr. fiscal para  
administrar um serviço, pode ir de  
caminhão.

Não tendo mais modo a tratar e ní-  
quié mais fazendo uso do palavrão, o  
sr. presidente agradeceu a presença de  
todos e de por encerrada a presente ses-  
são e pede a auxiliar de secretaria que  
lave o presente Ata, e que após ser  
lido e aprovado conforme, vai devidamente  
assinada pelos membros da mesa:

Presidente: - Marques

1º Secretário: - José Luis Portela

2º Secretário: - Antônio Ferreira Pachána